

## RELATÓRIO DE ESTÁGIO PAE (IQSC) – DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO

**1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS:** apresentação da questão que estará em foco durante o estágio PAE, sua natureza e relevância para a formação dos alunos da graduação. Em seguida, os objetivos que o estagiário pretende alcançar ao final da aplicação da proposta didática em pauta deverão estar sequenciados de forma clara. É recomendável que cada objetivo encontre correspondência com uma conclusão no tópico 4 do relatório.

“A formação escolar é reconhecida por todas as nações do mundo como fundamental na instrução das pessoas para o convívio familiar, social e desempenho de atividades profissionais, visto que nesta etapa são aprendidos e desenvolvidos conhecimentos, habilidades e competências através da participação nos processos de ensino e aprendizagem. Porém, dados nacionais e internacionais revelam que os alunos, ao completarem a educação básica, já esqueceram a maior parte do que foi aprendido na escola (Falcão, 2012)” (...). “Com base no exposto, **o presente trabalho objetivou investigar a contribuição do uso de Mapas Conceituais (MCs) como instrumento didático promotor da aprendizagem significativa em distintos níveis de ensino. Analisou-se também de que forma MCs produzidos por estudantes da educação básica e ensino superior indicaram o grau de compreensão dos aprendizes, verificando a progressividade da organização conceitual dos alunos ao longo do processo de ensino e identificando indícios da aprendizagem significativa**” (Fonte: *Investigações em Ensino de Ciências – V21(3)*, pp. 23-52, 2016)

**2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** apresentação dos subsídios teóricos que sustentaram a elaboração da proposta, com indicação de bibliografia pertinente.

### “A Aprendizagem Significativa

A aprendizagem significativa é a aprendizagem com significado, mas esta definição não auxilia muito a compreender a complexidade desta ação. É necessário entender que o aluno aprende significativamente quando uma nova informação ou novo conhecimento seja um conceito, uma ideia, proposições, modelos ou fórmulas começam a significar algo para ele, quando o aprendiz consegue explicar situações com suas próprias palavras, quando se torna capaz de resolver problemas novos, ou seja, quando compreende seu significado (Moreira, 2003).

### Mapas Conceituais

“MCs como ferramenta para organizar e representar o conhecimento Um MC é uma ferramenta para organizar e representar o conhecimento, sendo utilizados para indicar relações entre conceitos. Formados basicamente por conceitos, proposições, frases ou palavras de ligação, em sala de aula, estes podem ser usados com diversas finalidades: investigar conhecimentos *Investigações em Ensino de Ciências – V21(3)*, pp. 23-52, 2016 28 prévios, como um recurso de aprendizagem, uma ferramenta didática ou instrumento de avaliação. De acordo com Moreira (2012, p. 10) um MC pode ser entendido como (...)” (Fonte: *Investigações em Ensino de Ciências – V21(3)*, pp. 23-52, 2016).

**3. CONTEXTO DE APLICAÇÃO DA PROPOSTA DIDÁTICA:** indicação do número de alunos matriculados na disciplina e de características a ela inerentes (teóricae/ou prática; dinâmica de realização das aulas; método de avaliação etc), seguida da descrição detalhada da atividade didática aplicada no estágio PAE.

“A atividade didática foi aplicada **em disciplina de comunicação científica**, oferecida a alunos ingressantes de um Curso de Bacharelado em Química de uma universidade pública paulista. A disciplina, de caráter obrigatório, ministrada em 2 horas semanais, visa à discussão das diversas formas como a ciência é divulgada, a apresentação aos estudantes de alguns tipos de documentos científicos e suas características peculiares, assim como de fontes de informação em ciência e tecnologia. Tradicionalmente, esta é oferecida a partir da realização de aulas expositivas, de trabalhos em grupo e de aulas práticas na biblioteca (...). Os 51 alunos, inicialmente engajados na disciplina, foram distribuídos em grupos cooperativos heterogêneos.

Para que a atividade didática fosse levada a cabo, o cumprimento das seguintes etapas fez-se necessário: Formação dos grupos heterogêneos (**Etapa 1**) (...). Aulas iniciais expositivas dialogadas (**Etapa 2**): ainda no primeiro dia de aula, o docente fez uma apresentação geral sobre a disciplina, informando o conteúdo a ser ministrado. No segundo dia de aula, os alunos conheceram as distribuições dos grupos de base e assistiram a uma aula com foco especial no funcionamento do método jigsaw” (Fonte: *ALEXANDRIA- Revista de Educação em Ciência e Tecnologia*, v.8, n.1, p.21-51, 2015).

**4. RESULTADOS E DISCUSSÃO:** apresentação dos resultados da aplicação da proposta didática, seguida de discussão sobre os mesmos. Os dados aqui apresentados devem estar relacionados a procedimentos descritos no tópico anterior. Os resultados devem ser apresentados de forma clara, com o apoio de tabelas, gráficos, fotografias etc, na medida do possível. A análise crítica dos resultados deve ser feita, de preferência com base em estudos prévios similares ao que pautaram a aplicação da proposta didática.

**“Avaliação dos alunos frente à atividade proposta**

Com o término do jigsaw, os alunos responderam a um questionário sobre a atividade cooperativa. Este, respondido por 60 alunos, pautou-se no trabalho de Eilks (2005) e continha 15 afirmações (...). A frequência das respostas, expressa em escala Likert de 5 pontos (Concordo Fortemente (CF), Concordo (C), Indeciso (I), Discordo (D), Discordo Fortemente (DF)), foi quantificada e analisada. **Na Figura 8 é apresentada a quantificação da frequência das respostas, em porcentagem”** (Fonte: *ALEXANDRIA - Revista de Educação em Ciência e Tecnologia*, v.8, n.1, p.21-51, 2015).

**5. CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES:** apresentação de forma concisa das conclusões do estagiário sobre os resultados advindos da aplicação da proposta didática, seguida pela indicação das sugestões e implicações provenientes do estágio, tanto na perspectiva do seu aprendizado como futuro docente como do aprendizado dos alunos de graduação.

“Os Mapas Conceituais são instrumentos focados no aluno e não no professor. Eles colaboram com o desenvolvimento de habilidades e da capacidade do aprendiz em organizar, relacionar e representar o conhecimento que possui através da disposição e interligação de conceitos, podendo assim, ser utilizado como ferramenta de ensino e avaliação. Portanto, investigou-se sua contribuição em diferentes níveis de ensino, verificando a progressividade de organização conceitual e indícios da aprendizagem significativa. Para tanto foram analisados de forma qualitativa mapas produzidos por alunos de nível fundamental, médio e superior. Com a análise feita, foi possível compreender que a utilização de MCs como ferramenta didática e avaliativa durante o processo de aprendizagem contribui para a organização, representação e sistematização do conhecimento de forma eficiente nos níveis de ensino investigados. Ele representa um excelente instrumento para ser utilizado pelo professor com diferentes finalidades, como investigar aquilo que o aluno já conhece sobre o tema de estudo, acompanhar a aquisição de conhecimentos, avaliação da aprendizagem e também material didático que potencializa aprendizagens com significado” (Fonte: *Investigações em Ensino de Ciências – V21(3)*, pp. 23-52, 2016).